

Um
mundo de
oportunidades

Volume 14
2026

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Augusto Billi

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Equipe técnica:

Rodrigo Lopes de Almeida

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Caio César Simão

Luciana Pich Gomes

Juçara Aparecida André Dokonal

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Marcelo Cláudio Pereira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

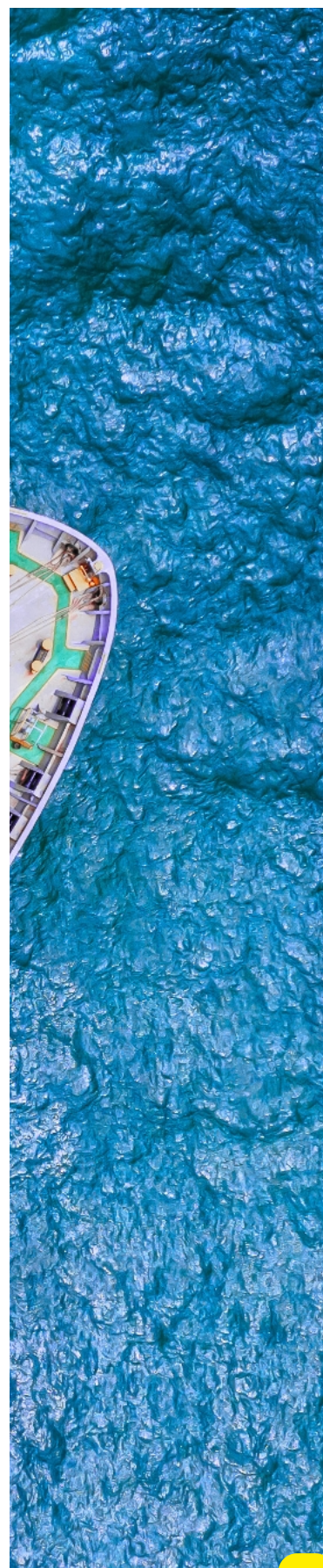
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





CENÁRIO ATUAL E OPORTUNIDADES DE MERCADO PARA CARNE DE AVES MECANICAMENTE SEPARADA (CMS) EM BANGLADESH

Data: 13/02/2025

Posto: DACA/BANGLADESH

Palavras-chave: avicultura; Bangladesh; Carne Mecanicamente Separada (CMS); proteína animal

Responsáveis: Bushra Tabassum; Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

SUMÁRIO:

Considerando o rápido crescimento do setor avícola em Bangladesh e a predominância do abate informal e a distribuição em mercados de rua, a utilização de Carne Mecanicamente Separada (CMS) de aves se mostra como alternativa para suprir a demanda por proteína animal pela população local. À medida que o consumo urbano aumenta e os processadores exploram matérias-primas com melhor custo-benefício para produtos processados, como nuggets, salsichas e itens prontos para o preparo, a CMS oferece uma opção viável, de forma a reduzir o desperdício, assim como aumentar e diversificar a oferta de produtos. Embora seja necessário avançar nos temas regulatórios, na conscientização sobre a segurança dos alimentos e nas práticas de processamento, o crescimento do processamento industrial de aves apresenta boas oportunidades para a exportação de CMS e setores afins, como equipamentos e tecnologia. Assim, países com experiência consolidada em processamento de aves, produção de CMS e sistemas de garantia de qualidade estão bem posicionados para apoiar a modernização do setor e aproveitar as oportunidades de mercado em Bangladesh.

INTRODUÇÃO

O Bangladesh é um país do Sul da Ásia que tem apresentado rápido crescimento e forte urbanização na última década, gerando crescimento da produção e do consumo de proteína animal. Segundo o Banco Mundial (2024), a população é de 173,5 milhões, com algumas projeções indicando um total de até 202 milhões de habitantes em 2040.

Aliado ao crescimento das cidades, o país possui uma população extremamente jovem, com cerca de 66,0% entre 15 e 64 anos e 55 milhões entre 18 e 35 anos, que busca dietas diversificadas, alimentos práticos e maior consumo de proteína animal, e que resulta, também, do aumento da renda.

A avicultura é uma importante fonte de proteína e desempenha papel significativo na economia do país, sendo que entre 2024 e 2025, o setor de pecuária e aves contribuiu com aproximadamente US\$ 3.32 milhões para a economia (DLS, 2025). O setor avícola representa 37% da produção de carnes e com até 27% do total de proteína animal no país (AMIN et al., 2024).

Assim, considerando a competitividade de produtos brasileiros como a Carne Mecanicamente Separada (CMS) de aves, é essencial compreender melhor a situação atual sobre a produção, processamento e consumo de produtos elaborados a partir de carne CMS em Bangladesh, para melhor avaliar as oportunidades para o agronegócio brasileiro.

2.Contextualização

A Carne Mecanicamente Separada (CMS) de aves é uma proteína avícola de baixo custo produzida pela separação mecânica dos ossos e do músculo esquelético aderido (USDA, 1995), sendo uma massa finamente picada utilizada para a produção de diversos produtos prontos para o consumo, tais como almôndegas, hamburgers, mortadela, nuggets, salsichas e outros embutidos e produtos congelados.

A carne CMS de frango fornece proteína animal com boa relação custo-benefício para uma ampla variedade de produtos processados, sendo nutricionalmente semelhante ao frango desossado manualmente e não apresenta riscos aos consumidores (SINGH, 2015). Embora contribua com um menor custo de produção, mantenha o valor nutricional e reduza o desperdício, sendo adequada à realidade atual do Bangladesh, a modernização do processamento no país é essencial.

As instalações são limitadas quanto à infraestrutura de frio, que reduz a vida útil e a chegada aos pontos de venda, de forma que investimentos em sistemas eficientes são essenciais para permitir a utilização da carne CMS de forma integrada e suprir a alta demanda (LIGHTCASTLE, 2025).

Segundo Saha (2022), as famílias bangladesas consomem 4,51 kg/mês de carne de frango, o que leva ao consumo per capita anual de 12,86 kg.

Ocorre que há forte percepção dos consumidores, em torno de 49,7%, de que a carne de frango convencional é prejudicial à saúde humana, assim como 75% acreditam que o frango disponível no mercado não é seguro. Esses resultados indicam que os consumidores percebem a carne de frango convencional como prejudicial à saúde humana devido à diversos metais pesados, substâncias químicas inseguras e hormônios utilizados no processo de produção (SAHA et al., 2022).

2.1. Produção e oferta

Empresas locais citam que a carne de aves CMS não é comumente usada em Bangladesh para produtos processados, sendo a carne moída ou picada o ingrediente mais utilizado; ainda, as companhias se utilizam de pele de frango adquirida em wet markets ao preço médio de mercado de US\$ 0.41/kg.

Existem cerca de 30 empresas produzindo processados e congelados a partir de carne de aves, com destaque para Kazi Farms, Golden Harvest, CP Bangladesh, Paragon e Nourish, (AMIN, 2024). Dentre os produtos há almôndegas (meat balls), coxinhas (chicken lollipop), hambúrgueres, kebab, momos, rolinhos primavera (spring roll), salsichas, samosas e tiras de frango, conforme a Imagem 1.

Imagem 1 – Produtos processados de frango à venda nos mercados em Dacca, 2025



Fonte: Imagens capturadas por Bushra Tabassum (2026)

Quanto aos pontos de distribuição, em que pese 95% do total do mercado de varejo no país ser realizado em wet markets e mercados de rua, os produtos são comercializados em superstores como Ágora; AlfaMart, inaugurado em janeiro de 2026, e uma joint-venture da Kazi Farms com o grupo japonês Mitusbishi e a AlfaMart da Indonésia, que deverá abrir 4 mil lojas; AponMarket; Lavender; Meena Bazar; Shwapno, que deve chegar em breve a 1.000 pontos de venda; e Unimart.

Atualmente, conforme relatório do United States Department of Agriculture (USDA, 2025), o setor de varejo de alimentos em Bangladesh inclui mais de 750 supermercados e 1.000 pequenas redes de lojas, além de outros 700 endereços de varejo on-line, que apresentam uma grande variedade de produtos processados e congelados de aves para os consumidores urbanos.

A Adidância Agrícola visitou pontos de venda em Daca e identificou algumas características dos produtos disponíveis nas gôndolas, tais como a categoria dos produtos, que variam de nuggets a salsichas; a forma de apresentação, em geral caixas ou pacotes de 200g a 1,0kg; as principais marcas comerciais, como C.P. Bangladesh, Golden Harvest, Kazi Farms, Paragon etc.; e os preços, apresentados, entre US\$ 6.54 e US\$ 9.04 por kg (Tabela 1).

Tabela 1 – Preços de produtos congelados em Bangladesh em US\$/kg, 2025

Produto	Variação de preço/kg	Preço médio/kg
Chicken Popcorn	US\$ 8.67 a US\$ 9.41	US\$ 9.04
Chicken Strips	US\$ 8.83 a US\$ 9.16	US\$ 9.00
Chicken Sausage	US\$ 6.22 a US\$ 7.20	US\$ 6.71
Chicken Meatballs	US\$ 6.13 a US\$ 6.95	US\$ 6.54
Chicken Samosas	US\$ 6.95 a US\$ 7.77	US\$ 7.36
Chicken Spring Rolls	US\$ 7.03 a US\$ 7.85	US\$ 7.44
Chicken Cutlets	US\$ 7.85 a US\$ 8.59	US\$ 8.22
Chicken Lollipops	US\$ 6.87 a US\$ 7.77	US\$ 7.32
Chicken Momos	US\$ 6.38 a US\$ 7.52	US\$ 6.95
Burger Patties	US\$ 6.95 a US\$ 8.18	US\$ 7.57
Chicken Nuggets	US\$ 5.50 a US\$ 8.70	US\$ 7.10

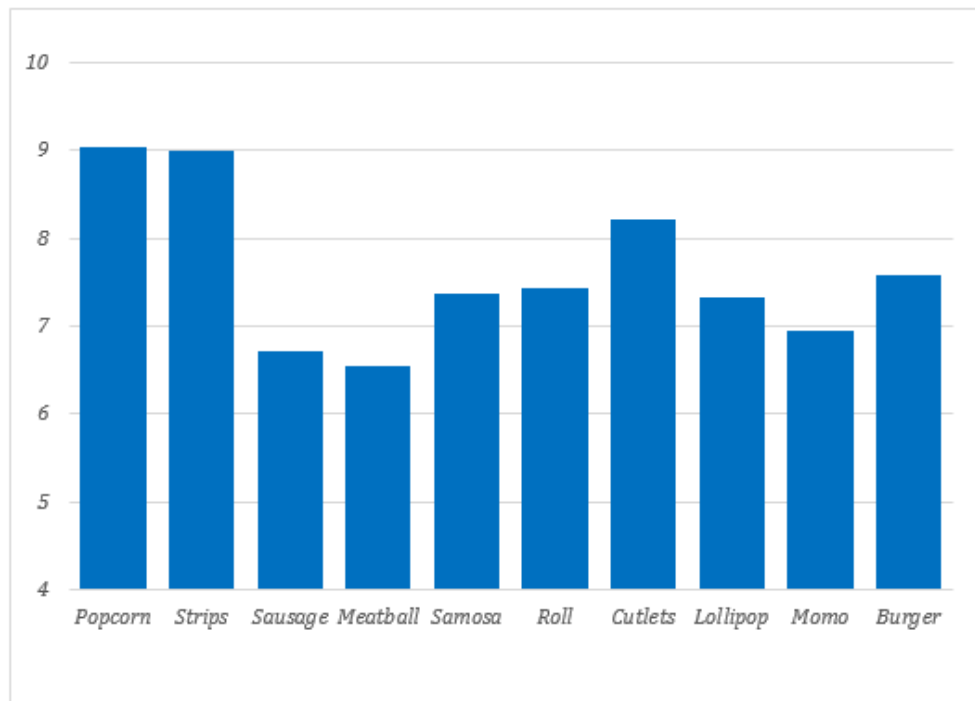
Fonte: Bushra Tabassum, a partir de pesquisa de campo (fevereiro, 2026)

O Gráfico 1 mostra a comparação entre produtos e preços, com valores dentro da média de preços globais que, variam de US\$ 4.00 a US\$ 15.00 por kg de produto.

As salsichas e as almôndegas (meat ball), assim como o momo. são os produtos mais populares e de mais fácil acesso ao consumidor, abaixo de US\$ 7.00/kg. Alguns produtos mais elaborados como as tiras de frango e o “popcorn” encontram-se em uma faixa de preço maior, em torno de US\$ 9.00/kg.

Ainda, entre os produtos mais consumidos está o “chicken nuggets”, que não consta do Gráfico 1, mas se encontra na faixa acima dos US\$ 7.00/kg, não sendo dos produtos de melhor acesso ao consumidor.

Gráfico 1 – Preços de produtos congelados em Bangladesh em US\$/kg, 2025



Fonte: Bushra Tabassum, a partir de pesquisa de campo (2026)

Análise de mercado

O processamento de aves em Bangladesh se encontra em fase de expansão estrutural, em transição dos mercados informais ao varejo moderno, frente ao aumento da demanda por proteína processada a preços acessíveis. Embora o setor ainda esteja subdesenvolvido, a disponibilidade de produtos de aves processadas no varejo sinaliza um ponto de inflexão.

Essa transição abre oportunidades para insumos com custos otimizados como o CMS, o que pode viabilizar a inovação, melhorar as margens de lucro e dar suporte à próxima etapa do processamento de aves em escala industrial em Bangladesh.

O processamento de aves em Bangladesh possui elevado potencial de crescimento e é impulsionado pela mudança nas preferências do consumidor, pela urbanização crescente e pelo aumento da renda. Os consumidores urbanos buscam cada vez mais conveniência, qualidade e segurança em seus produtos alimentícios, o que resulta em um mercado crescente de aves processadas e embaladas. Essa mudança na demanda apresenta oportunidades significativas para a indústria formal de processamento de aves.

De acordo com Islam (2018, 2019) e Disha (2021), a urbanização, o aumento da renda e as mudanças no estilo de vida levam os consumidores a preferir cada vez mais alimentos práticos e de rápido preparo, impulsionando a demanda por produtos processados.

A LightCastle (2025) afirma que, entre 2016 e 2022, o consumo diário per capita de carne aves nas cidades subiu de 17,3 gramas para 26,2 gramas, (2025), sendo os produtos processados de aves preferidos aos wet markets devido, em parte, à percepção de segurança, higiene e qualidade.

Por outro lado, a Nourish (202?), importante empresa local, afirma que o consumo chegará a 22,1 kg/hab/ano em 2031, assim como a capacidade de suprir a demanda dependerá do fortalecimento da cadeia de suprimentos e armazenamento, além da da garantia do fornecimento de matéria-prima e insumos acessíveis e de qualidade, além de joint-ventures para acesso ao mercado externo.

A presença de patógenos em alimentos de aves processadas indicam lacunas críticas nos controles de segurança (PMC, 2023) e estão entre os principais entraves à modernização do setor, seja devido a práticas inadequadas de abate, infraestrutura de frio precária ou fiscalização limitada das normas sanitárias (PKSF, 2024). As práticas modernas de processamento e gestão de qualidade devem abordar tais desafios e contribuir para a melhoria da rastreabilidade, higiene e consistência da qualidade.

No caso da importação de produtos como carne de frango CMS, após consulta da Adidância Agrícola, dentre os documentos exigidos estão o Certificado de Registro de Importação (IRC) e o Certificado de Não Objeção (NOC). É importante existir no processo o importador local, o qual deve consultar o DLS antes da operação, visando atender orientações específicas para cada produto.

As questões regulatórias envolvem o Ministério do Comércio, o DLS e a Alfândega/Receita Federal e, no caso de um produto constar na Lista de Importação Condicional, aprovações adicionais podem ser necessárias, incluindo a permissão especial do Ministério do Comércio ou outros (IPO 2021-2024).

Em relação às tarifas e tributos, o National Board of Revenue (NBR) é o órgão que elabora a Taxa Total Incidente (TTI) que, para 2025-2026, pode ser consultada no endereço eletrônico [https://customs.gov.bd/files/Tariff-2025-2026\(02-06-2025\).pdf](https://customs.gov.bd/files/Tariff-2025-2026(02-06-2025).pdf). Os produtos sob os Códigos HS 0207.14.10 e 0207.14.90, ambos referentes a cortes e miudezas congeladas, a TTI está definida, respectivamente, em 69,45% e 54,50%, conforme consta na Tabela 2.

Tabela 2 – Tarifas e tributos principais de importação, 2025		
Código HS	Produto	TTI
0207.14.10	Cortes e miudezas congeladas até 2,5kg	69,45%
0207.14.90	Outros cortes e miudezas congeladas	54,50%

Fonte: Adidância agrícola em Daca (2025)

Os dados de comércio exterior podem ser consultados no endereço eletrônico do Bangladesh Bureau of Statistics (BBS), <https://bbs.gov.bd/site/page/58b1c0c8-34b9-45b5-954d-53a2737e7bb1/Foreign-Trade-Statistics->.

4. Atores e eventos do mercado

Na Tabela 3, estão relacionados os principais players do mercado, assim como as exposições e seminários que ocorrem em Bangladesh e que representam uma oportunidade para as empresas brasileiras conhecerem o mercado local e efetuar contatos com empresários, distribuidores, importadores e demais atores do mercado.

Tabela 3 – Atores principais do setor avicultura em Bangladesh, 2025

<u>Empresa/Instituição</u>	<u>Setor</u>	<u>Contato</u>
Bangladesh Poultry Industries Association (BPIA)	Associação setorial	https://bpia.org.bd/
World's Poultry Science Association (WPSA)	Associação setorial	https://wpsa.com/directory-branch_secre/listing/bangladesh-2/
Bangladesh Poultry Industry Coord. Committee (BPICC)	Associação setorial	https://www.bpicc-poultry.com/
Kazi Farms Group	Produção; fresco, congelado e processados	www.kazifarms.com
CP Bangladesh Co. Ltd.	Produção; fresco, congelado e processados	www.cpbangladesh.com
Paragon Group	Produção; fresco, congelado e processados	www.paragongroup-bd.com
Golden Harvest	Agro processamento, produtos congelados	www.goldenharvestbd.com/
Bengal Meat	Produção e processamento	https://bengalmeat.com/
Pran-RFL Group	Produção e processamento	www.pranfoods.net
Aftab Bahumukhi Farms Ltd.	Produção; fresco e congelado	www.abflbd.com
AG Agro Foods Limited	Alimentos processados	https://www.agfood.com.bd/
EON Foods	Indústria processamento	https://eongroup.net.bd/portfolio/eon-foods/

Fonte: Bushra Tabassum, a partir de contatos da adidância agrícola em Daca (2026)



Nome – 14ª Exposição e Seminário Internacional de Avicultura (a cada 2 anos)

Data – fevereiro de 2027

Local – International Convention City Bashundhara (ICCB)

Link para inscrição – <https://wpsa-ips.com/>



Nome – 6ª Exposição Internacional da Associação de Empresas de Saúde Animal (a cada 2 anos)

Data – 8 a 10 de janeiro de 2026

Local – *International Convention City Bashundhara* (ICCB)

Link para inscrição – <https://expo.ahcab.net/>



Nome – 9ª Poultry & Livestock Bangladesh International Expo Avicultura (a cada 2 anos)

Data – 7 a 9 de maio de 2026

Local – *International Convention City Bashundhara* (ICCB)

Link para inscrição – <https://www.cems-poultrylivestock.com/>



Nome – 11ª BAPA FoodPro International Expo

Data – 10 a 12 de setembro de 2026

Local – *International Convention City Bashundhara* (ICCB)

Link para inscrição – <https://www.foodpro.com.bd/>

E-mail – marketing@reemsbd.com



Nome – 14ª Dairy, Poultry & Aqua Expo Bangladesh

Data – novembro de 2026

Local – *International Convention City Bashundhara* (ICCB)

Link para inscrição – <https://www.dpexpobd.com/>

4. Comentários finais

O setor avícola em Bangladesh contribui com uma parcela significativa da produção total de proteína animal e se encontra em franca expansão, com o aumento gradual da presença de produtos congelados e processados de carne de aves no mercado. A industrialização ainda é limitada, com apenas 10 a 15% da carne de frango fazendo parte das cadeias de suprimento refrigeradas ou congeladas, sendo a maior parte comercializada como produto fresco (HASHM et al., 2024).

Um número crescente de empresas está entrando nos segmentos de produtos congelados e prontos para consumo, o que demonstra o amadurecimento gradual do mercado, que visa capturar maior lucro e atender as preferências do consumidor.

Considerando que a carne CMS é uma forma econômica de utilizar a carne de aves, reduzindo perdas e diversificando a oferta de produtos ao consumidor, é importante lembrar que a indústria avícola em Bangladesh cresce a taxas de 15% ao ano (LIGHPARTNERS, 2024), além de representar um insumo atraente para empresas processadoras que buscam expandir os seus ganhos.

Conforme especialistas de mercado brasileiros consultados pela Adidância Agrícola, os principais fatores para entrar no mercado avícola de Bangladesh incluem:

- a. garantir fornecimento consistente e evitar escassez ou excesso de oferta
- b. compreender os padrões de demanda
- c. cumprir os requisitos de certificação halal
- d. respeitar as exigências de inspeção sanitária do governo
- e. atender às expectativas do consumidor

Concluindo, a exportação de carne de frango CMS do Brasil ao Bangladesh oferece boas oportunidades às empresas brasileiras, embora seja necessário avançar com a aprovação da proposta de Certificado Sanitário Internacional (CSI) em negociação com o governo local.

A Adidância Agrícola, que pode ser consultada no endereço <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas/bangladesh>, e a embaixada do Brasil em Daca estão à disposição para contribuir, identificar parceiros e auxiliar na organização de eventos, feiras e missões que possam colaborar para o avanço das negociações, e podem ser contatadas por meio dos endereços adido.daca@agro.gov.br ou brasemb.daca@itamaraty.gov.br.